



01

Benedito Roquete assumiu a diretoria em janeiro de 1988 disposto a garantir livre comércio para o couro wet blue e semi-acabado. O setor calçadista era contra, e mesmo no CICB o tema causaria fissuras.



02

Em agosto, o Centro encaminhou ao Ministério da Indústria e do Comércio as bases para o Programa de Modernização criado no ano anterior, estimulando a inovação e a melhoria do produto nacional.

No início de 1989, com a intenção de integrar a cadeia produtiva, o ministério criou a Câmara Setorial da Indústria de Curtumes, Calçados e Artefatos de Couro.

03

1989



04

Uma reunião, em novembro do mesmo ano, reafirmou a prioridade de lutar por condições justas de competição entre os diversos segmentos do setor, combatendo taxas que beneficiavam mais o produto externo.

05



06

Em 1992, o CICB contratou uma consultoria especializada para levantar os problemas e propor soluções para a qualidade da matéria-prima. Nascia o Projeto Couro Brasil.



07

Em março de 1993, os setores de couro e de calçados firmaram o primeiro acordo sobre o couro wet blue, estabelecendo cotas máximas de exportação por um ano.



CONSELHO SUPERIOR

09

Agosto foi mês de novidades no Centro. Os presidentes das entidades regionais passaram a compor um Conselho Superior, responsável por decidir sobre a entrada de novos sócios.

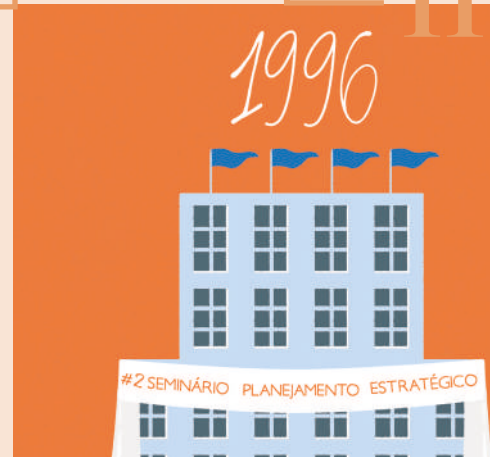
08

O couro seguia de mãos dadas com a moda. Naquele ano, a Phytoervas Fashion chegou com o propósito de incentivar novos designers a explorarem diferentes modelagens.



10

O Real valorizado, em março de 95, soprava bons ventos e boas vendas. O Centro realizou o primeiro seminário de planejamento estratégico e criou o boletim com análises de mercado CICB-FAX-NEWS.



11

Em junho, o presidente Arnaldo Frizzo apresentou o Programa Brasileiro de Melhoria do Couro Cru, que reiterou o compromisso do CICB com a qualidade e instigou a parceria com os frigoríficos.

12



13



Para minimizar a energia consumida pelo impasse do wet blue, o Grupo de Trabalho de Comercialização e Marketing criou uma estrutura mais enxuta para a formação de preços.



14

Em setembro de 1996, em Brasília, nasceu o Fórum da Cadeia Produtiva. O CICB ia chegando aos 40 anos, e era hora de reaproximar o setor e unir a cadeia couro-calçadista pelo bem comum.

15

Em 2002, foi instituído o SISBOV, sistema do governo que rastreia o boi do nascimento ao abate. No novo milênio, a sustentabilidade seguiria sendo palavra de ordem do presente e do futuro.





O Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) completa 60 anos em 2017. Essa trajetória está diretamente ligada ao sucesso da indústria do couro brasileiro, que está em constante modernização e ampliação.

O CICB chega a seis décadas como uma entidade forte e consolidada na defesa dos interesses do setor no território nacional e internacional. A seguir, você conhecerá o terceiro capítulo dessa história.

CICB 60 ANOS  
**LINHA DO TEMPO**  
1987—2002